



• AGORA NO ESTADÃO •

SP



Metade dos gastos com propaganda vai para estatais

DIREITOS HUMANOS



Feliciano diz que comissão era 'dominada por Satanás'

ESPORTE



Jogadores de futebol sem clube buscam um lugar ao sol

PME



Fotógrafa se especializa em imagens de bebês e fatura

CULTURA



Marcos Caruso faz 40 anos de carreira e estreia peça

Você está em [Economia](#)

PEC das empregadas aproxima o Brasil da Europa

Direitos trabalhistas e impostos transformam a figura da empregada doméstica em exceção em países como a França

30 de março de 2013 | 16h 49

Notícia **A+ A-** [Assine a Newsletter](#) [Tweet](#) 10

[Enviar](#) [Recomendar](#) Você e mais 50 pessoas recomendam isso. 50 pessoas recomendaram isso. [Cadastre-se](#)

Andrei Netto, Correspondente

PARIS - A ampliação dos direitos trabalhistas dos empregados domésticos, aprovada pelo Senado na semana passada, deve aproximar o Brasil da realidade dos países mais desenvolvidos da Europa.

VEJA TAMBÉM

[Empregada doméstica ganha mais, é registrada e está mais velha](#)

[Todos os detalhes sobre a PEC das Domésticas](#)

[ACERVO: o caminho para a profissionalização](#)

[Oito respostas sobre a PEC das domésticas](#)

Ao estabelecer o limite de tempo de trabalho semanal, o pagamento por horas extras, a remuneração por jornada noturna e a possibilidade de solicitar o seguro-desemprego, seguro de acidentes e Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o país se iguala em vários aspectos a nações como a França - onde ter um funcionário é um luxo restrito a famílias de classe alta.

O tema dos "particulares-empregadores" na Europa tem recebido atenção especial dos governos nos últimos 20 anos. Isso porque, com o envelhecimento da população, a demanda por "auxílio à pessoa" também se tornou crescente. Dados recentes indicam que 2,6 milhões de trabalhadores vivem de empregos domésticos na UE.

Desses, 66% se concentram em três países: Espanha, Itália e França.

Neste último, o Instituto Nacional de Estudos Estatísticos (Insee) - o IBGE local - recenseou 387 mil empregados domésticos em 2011, para uma população de mais de 60 milhões de habitantes. Nos últimos 20 anos, governos sucessivos têm adotado medidas

PUBLICIDADE

Siga o [@EstadaoEconomia](#) no Twitter

estadao



Você curtiu isso. 536.549

Criar uma conta ou [entre](#) para ver o que seus amigos estão fazendo.



Feliciano diz que Comissão de Direitos Humanos era 'dominada por Satanás' - politica
1.170 pessoas recommended isto.



Pior que o caso do pastor - opiniao
2.050 pessoas recommended isto.



Melhor retorno do Guarujá é antes das 14 horas - geral
4 pessoas recommended isto.



Medicina da morte - opiniao
469 pessoas recommended isto.

+ ECONOMIA

para estimular a contratação de trabalhadores por particulares por meio da redução do custo de trabalho e de impostos e da exoneração de contribuições sociais.

O resultado é que, entre 1995 e 2005, o número de domicílios que declaram ter um funcionário cresceu 76%. No mesmo período, segundo o estudo realizado pelos pesquisadores François-Xavier Devetter, Marion Lefebvre e Isabelle Puecche, do Centro de Estudos do Emprego (CEE), de Paris, a despesa das famílias com trabalhadores cresceu 104% - graças também ao aumento da formalidade do mercado. As novas legislações adotadas na França desde 1993 ainda multiplicaram por 2,4 o número de famílias de renda média que dispõem de algum empregado.

Mas, ainda que a função de doméstico esteja ganhando espaço em parte da Europa, a realidade continua muito diferente da brasileira. Em Paris, apenas famílias de classe alta têm funcionários permanentes, que trabalham durante todo o dia. O mais comum são pequenas jornadas: faxinas de duas horas por semana, ou babás que permanecem três ou quatro horas diárias na função.

Dados do Insee indicam que o salário médio dos 65 mil trabalhadores domésticos com jornadas de no mínimo 35 horas na França é de € 19,9 mil brutos por ano, ou R\$ 51,6 mil. Por mês, o salário médio de homens fica em € 1,38 mil líquidos, ou R\$ 3,5 mil no Brasil. Uma mulher ganha em média 7% menos: € 1,28 mil, ou R\$ 3,32 mil. A remuneração é muito próxima do salário mínimo, que na França é de € 1,12 mil líquido por mês, ou R\$ 2,9 mil.

Com salários e direitos trabalhistas tão caros, o governo preferiu deixar a cargo dos empregadores e dos empregados negociarem as condições de engajamento. Na França, há duas modalidades - que também valem para todas as outras profissões: o Contrato de Duração Indeterminada (CDI) e o Contrato de Duração Determinada (CDD).

A legislação resultou na profissionalização do mercado. Hoje, agências contratam "empregados domésticos", que trabalham com CDI e jornadas de 35 horas semanais ou mais, mas exercem suas atividades em diferentes casas, sempre para tarefas curtas. "Tive problemas com uma senhora que foi enviada pela agência e que trabalhou mal. Mas a segunda trabalhou bem, a tal ponto que hoje eu deixo as chaves da minha casa com ela", conta Hugo Le Grand, executivo de uma empresa de comunicação.

- 14:13 Sindipeças comemora prorrogação do IPI
- 13:31 Cargill aponta ex-presidente da Sara Lee ...
- 13:29 Goldman corta previsão para preços de ...
- 13:28 Preço de grãos cai na Rússia e ...
- 13:28 Declaração do Imposto de Renda 2013 ...
- 13:25 Plano para inovação no setor de ...
- 12:33 Declaração do IRPF poderá ser feita ...
- 12:28 Previ e Camargo Corrêa passam a ...
- 11:20 Expansão da indústria dos EUA desacelera ...
- 11:20 Despesas públicas e privadas elevam ...

+ COMENTADAS + LIDAS

- 01 Brasil vai ser 5ª economia do mundo...
- 02 Economistas criticam fala de Dilma sobre inflação...
- 03 'Se domésticas forem demitidas, as famílias terão...
- 04 Tombini esclarece declaração de Dilma e diz...
- 05 Doméstica ganha mais, é registrada e está...
- 06 'Congresso foi populista e criou legislação inviável',...
- 07 BC eleva projeção de inflação para acima...
- 08 Groupon é líder em reclamações sobre compras...
- 09 Com balanço questionado, BNDES tem dificuldade para...
- 10 Ibovespa tem pior 1º trimestre desde 1995...

PARA CONHECER MAIS SOBRE ESTE TEMA, ASSISTA:

Vídeo aulas das melhores universidades do Mundo



Jeffrey Sachs, O Futuro da Globalização

Aula 9 de 10 do curso:
Fundamentos da Política Internacional

Lisa Anderson - Columbia



Edward Webster - Trabalho na Era da Insegurança Global

Aula 10 de 12 do curso:
Sociologia Global

Michael Burawoy - Berkeley



Lisa Anderson, Teorias e Escolhas Políticas

Aula 1 de 10 do curso:
Fundamentos da Política Internacional

Lisa Anderson - Columbia

Powered by educa

Estadão PME - Links patrocinados

Aço Inox tem nome: Primordial

Chapas - Tubos - Barras - Conexões - Atendemos Todo o Brasil.

<http://www.primordialinox.com.br>

Prisma Pneus